



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

NOTA DE IMPRENSA

SITUAÇÃO NA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

1. Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Medianeiro designado pela União Africana para mediar a crise político-diplomática e de segurança entre a República Democrática do Congo (RDC) e a República do Ruanda, regista com grande apreensão os graves desenvolvimentos registados no Leste da RDC, que culminaram com a ocupação pelo Movimento 23 de Março (M23) da cidade de Goma, capital da Província do Kivu-Norte.
2. Essa acção representa uma séria violação ao Processo de Luanda, que reiniciamos, após encontros bilaterais em separado com Sua Excelência Félix Tshisekedi Presidente da República Democrática do Congo e Sua Excelência Paul Kagame, Presidente da República do Ruanda, em Fevereiro e Março de 2024, respectivamente, tendo ambos concordado em priorizar: o Cessar-fogo; a Neutralização das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda (FDLR) e o Desengajamento de Forças/Levantamento das Medidas de Segurança adoptadas pelo Ruanda, isto é, a retirada das Forças de Defesa do Ruanda do território da RDC.
3. Nesta conformidade, após um árduo processo negocial ao nível dos respectivos Ministros das Relações Exteriores/Negócios Estrangeiros, apoiados pelos Chefes dos Serviços de Inteligência dos três países, foi possível decretar-se o Cessar-Fogo, que entrou em vigor aos 04 de Agosto de 2024, tendo a RDC e o Ruanda assumido o compromisso referentes a Neutralização das FDLR e ao Desengajamento de Forças/Levantamento das Medidas de Segurança adoptadas pelo Ruanda, através da adopção do Conceito de Operações (CONOPs), e o Reforço do Mecanismo de Verificação ad'hoc com oficiais de ligação da RDC e do Ruanda.
4. Parte integrante do Projecto de Acordo de Paz submetido às partes em Agosto de 2024, a questão referente ao M23 sempre apresentada pelo Ruanda como uma questão interna da RDC, seria tratada no âmbito do Processo de Nairobi, plataforma para a promoção do diálogo



REPÚBLICA DE ANGOLA

SECRETARIA DE IMPRENSA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

inter-congolês. Neste contexto, Sua Excelência Uhuru Kenyatta, antigo Presidente da República do Quênia e Facilitador designado pela Comunidade da África Oriental (CAO), a 15 de Dezembro de 2024, em Luanda, Angola, comprometeu-se em acelerar com efeitos imediatos as consultas com o M23.

5. Face ao acima exposto, o Medianeiro:

(I) Deplora a ocupação da cidade de Goma e apela a retirada imediata do M23 dos territórios ilegalmente ocupados;

(II) Apela igualmente à retirada imediata das Forças de Defesa do Ruanda do território congolês para que se criem urgentemente as condições para a estabilização da vida das populações, incluindo a normalização do funcionamento do aeroporto da cidade de Goma em condições de segurança, com vista a facilitar o regresso em segurança dos membros do Mecanismo de Verificação Alargado Reforçado (MVAR) e do Mecanismo de Verificação Alargado da CIRGL, e para a entrada da ajuda humanitária a favor das populações deslocadas e refugiadas;

(III) Reitera que as discussões relativas à questão do M23, e de todos os outros grupos armados que actuam no território da RDC, devem ser urgentemente retomadas no âmbito do Processo de Nairobi;

(IV) Insta a RDC e o Ruanda a respeitarem os compromissos assumidos ao abrigo do Processo de Luanda, permitindo que se criem as condições necessárias para a convocação de uma Cimeira Tripartida em Luanda, com carácter urgente, em data a ser comunicada oportunamente.

Feito em Luanda, aos 29 de Janeiro de 2025